ANPEd: 30 ANOS DE PESQUISA E COMPROMISSO SOCIAL

RELATÓRIO – REUNIÃO ANUAL
GT07 – EDUCAÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS

1 – Identificação

a) Coordenadora: Ligia Maria M. L. Leão de Aquino (UCP)
b) Vice-coordenadores: João Josué da Silva Filho (UFSC) e Silvia Helena Vieira Cruz (UFC)

2 – Caracterização

O GT contou com um total de 173 participantes, sendo que em sua maioria representada por sócios, seguida de estudantes. A freqüência nas sessões foi bem grande, chegando a ter 147 pessoas no primeiro dia. A reapresentação de instituições no GT manteve a característica de anos anteriores, com predomínio majoritário de instituições de ensino superior, públicas e privadas, das diversas regiões do país; registra-se também a presença de instituições como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Serviço Social do Comércio (Sesc) e de secretarias municipais de educação e do Ministério da Educação/Coordenação-Geral de Educação Infantil.

3 – Relação entre o programado e o realizado

A programação foi realizada conforme o planejado. Dos trabalhos aprovados e selecionados, um não foi apresentado devido à ausência do autor. Os trabalhos foram organizados em blocos por temática aproximada, sendo que a coordenação de cada sessão foi assumida por uma colega do GT ou pela própria coordenação do GT. Em todas as sessões o debate foi bastante intenso com a intervenção de vários colegas.

Mantendo a prática de anos anteriores, se fez uma apresentação coletiva dos trabalhos aprovados e classificados como excedentes. Essa breve apresentação tem como finalidade divulgar tais trabalhos junto ao GT, lembrando que os textos integrais destes também se encontram no CD-ROM. A sessão de divulgação dos trabalhos excedentes se

faz com uma breve apresentação de cada autor e tem o objetivo de oportunizar a aproximação entre pesquisadores, ainda durante a Reunião.

Como esse ano foi de comemoração dos 30 anos da Anped, a sessão de apresentação do Trabalho Encomendado foi antecedida por uma homenagem a todas as coordenadoras, desde a criação do GT. Nesse momento, algumas destas, que estavam presentes, fizeram breve pronunciamento sobre a trajetória do GT. O trabalho encomendado, sob a responsabilidade da professora Eloísa Acires Candal Rocha (UFSC) - *A Educação Infantil em 30 anos de Anped: caminhos da pesquisa* - permitiu uma visão geral da produção na área, evidenciando temas emergentes e lacunas.

Os cinco pôsteres aprovados nesse ano tiveram, para além dos horários previstos para exposição, uma apresentação em sessão coletiva também com a finalidade de divulgar os estudos e convidar os integrantes do GT para visitarem a exposição.

O mini-curso selecionado dentre as propostas enviadas atendeu plenamente ao GT, que havia apontado na reunião anterior o interesse por discutir/aprofundar a respeito de metodologias de pesquisa com crianças, com ênfase em referencial teórico pautado nas ciências sociais. Ministrado por três pesquisadores da UFF – Jader Janer Moreira Lopes, Ângela Meyer Borba e Tânia de Vasconcellos, o mini-curso trouxe como proposta o tema: *As crianças e suas infâncias nos diferentes espaços e tempos: reflexões de estudos e propostas de pesquisas*, mantendo em suas duas sessões a plena freqüência dos inscritos.

Esse ano, o GT participou como proponente de duas Sessões Especiais. Na terça-feira, juntamente com o GT 13 (Educação Fundamental), teve como título *Campo e domínio da Educação Infantil e Ensino Fundamental*, com as palestrantes Maria Malta Campos (FCC) e Elba Siqueira de Sá Barretto (USP), sendo coordenada pelo professor Elizeu Clementino de Souza (UNEB) e professora Ligia Maria Leão de Aquino (UCP). A sala ficou lotada e após a exposição das palestrantes, destacaram-se no debate duas questões: a educação destinada à criança de seis anos, especialmente com a ampliação do ensino fundamental para 9 anos e a incorporação das crianças de seis anos. Essa questão remete ainda à articulação entre educação infantil e ensino fundamental, que também se associa a uma segunda questão, que se refere à formação de professor para a criança de 0 a 10 anos, isto é, para a educação infantil e para os primeiros anos do ensino fundamental.

A outra Sessão Especial, realizada na quarta-feira, foi proposta em conjunto com o GT 23 (Gênero, Sexualidade e Educação) e teve especial colaboração do GT 21 ((Afro-Brasileiros e Educação), com o título *Infância e Juventude: questões de gênero e raça*. As palestrantes convidadas foram as professoras Debbie Epstein (Reino Unido) e Anete Abramowicz (UFSCar), tendo a coordenação da professora Guacira Lopes Louro (UFRGS). Essa sessão também contou com uma grande assistência, que no debate apontou a necessidade de outras atividades nas próximas reuniões da Anped que permitam aprofundar a temática discutida e incentivar novos estudos que contemplem as questões de raça e gênero na educação das crianças.

Das atividades de Reunião de Entidades, integrantes do GT participaram da sessão com o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB), que tem estado presente nas Reuniões da Anped desde 1999. Nessa reunião, o foco esteve na política de financiamento para a educação infantil, especificamente no que se refere à necessidade de definição de política de conveniamento com entidades sem fins lucrativos.

Na sessão de avaliação e deliberação do GT foram aprovadas duas moções, também aprovadas em Assembléia Geral da Anped. A primeira, dirigida a UNDIME, UNCME, CNE, CNTE e Fórum Nacional dos CEE, expressa o repúdio aos descaminhos de políticas

municipais de Educação Infantil caracterizados pela criação de cargos de função docente para atuar nesse nível de ensino (chamados educadores, auxiliares, outros) fora da carreira do magistério e exigências de formação abaixo do mínimo exigido na LDB. A segunda, dirigida a UNDIME, CNTE, CONSED e CNE, manifesta preocupação com o processo de implementação da lei nº 11274/06, que institui a ampliação do ensino fundamental para 9 anos e a inclusão das crianças de 6 anos nesta etapa de ensino, de tal modo que aquelas que não completaram o 6 anos de idade até o início do ano letivo tenham direito à educação infantil; e as crianças de 6 anos atendidas no ensino fundamental tenham direito à educação de qualidade segundo critérios de educação e cuidados já definidos para a educação infantil.

4 – Programação 2008/Sugestões para 31ª RA/Encaminhamentos

Ao longo da Reunião Anual, nas várias sessões e na reunião de avaliação, algumas temáticas e ações foram sugeridas para o próximo ano.

A proposta de se realizar um Seminário de Intercâmbio foi apresentada, tendo como finalidade fazer um mapeamento dos grupos de pesquisa com o foco na educação da criança de 0 a 6 anos – *Quem são e o que pesquisam sobre a educação da criança no Brasil?*

Permanece o interesse por pesquisas que privilegiem a criança de até três anos, especialmente investigações que adotem metodologias de pesquisa com as crianças. Outros temas presentes e sugeridos para aprofundamento estão relacionados às finalidades da educação para criança de 0 a 6 anos, que abarca questões como o papel da instituição e do/a professor/a de educação infantil (como também da criança de 6 anos que se encontra no ensino fundamental)? Daí desdobra-se também a preocupação com a formação de professores de crianças – de 0 a 10 anos.

As "crianças de seis anos" e a sua educação continuam suscitando intenso debate, reacendendo temas como alfabetização e letramento – o lugar da leitura e da escrita na educação das crianças de 0 a 6 anos. Sendo proposta a organização de uma atividade, em forma de mini-curso ou como sessão especial, intitulada *Linguagem e letramento: especificidades na Educação Infantil e nos Anos Iniciais*. Essa proposta pretende-se que seja articulada com os GT 10 (Alfabetização, Leitura e Escrita) e GT 13 (Educação Fundamental).

Uma proposta de sessão especial foi esboçada conjuntamente com o GT 13, após a Sessão promovida nessa 30ª Reunião, que deverá focar *Os saberes na Educação Infantil e no Ensino Fundamental* ou *Especificidades Educativas nas primeiras etapas da Educação Básica (para a criança de 0 a 10 anos).*

As preocupações acima mencionadas também apontam temas vinculados a Políticas Públicas para a Infância, sugerindo-se a apresentação de trabalhos que investiguem a *História das Instituições Educativas para a Infância* e *A Organização dos Sistemas de Ensino e a Educação da Criança (0 a 10 anos),* buscando conhecer, por exemplo, a realidade das chamadas "classes anexas" de educação infantil (pré-escola) nas escolas de ensino fundamental.

Outro tema para sessão especial apontado foi *Especificidade da Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental* – A Pedagogia para educação das crianças de 0 a 10 anos. Essa sessão deve ser proposta para o GT 08 (Formação de Professores), o GT 13 (Educação Fundamental) e GT 10 (Alfabetização, Leitura e Escrita).

As investigações sobre *infância – cultura – poder* também foram indicadas como necessárias para compreensão das relações de classe, raça, gênero e etnia. Não se chegou a formular uma proposta específica, mas em diversos momentos durante a RA foi uma temática presente e apontada como exigindo aprofundamento.

Na reunião de avaliação e planejamento do GT, a professora Rita Coelho, responsável pela Coordenação Geral da Educação Infantil do MEC (COEDI/MEC) expressou interesse em desenvolver ações de cooperação com o GT, de modo a potencializar e otimizar recursos entre as entidades para realização de atividades de interesse comum.

O GT, em sua reunião de avaliação e deliberação, não formalizou propostas para a escolha do tema e atividades gerais para a 31ª RA. Entretanto, temas recorrentes como políticas públicas para educação – especialmente às destinadas a educação básica, no que se refere ao financiamento (incluindo aí relação público-privado e políticas de conveniamento); a organização dos sistemas de ensino no processo de municipalização; integração da educação infantil e ampliação do ensino fundamental para 9 anos; instituições educacionais e diversidade cultural – questões de classe, gênero, raça e etnia; conhecimentos/saberes na educação das crianças e na formação de seus professores/as.

5 – Eleições no GT

Esse ano, completando dois anos de coordenação, houve nova eleição. Após avaliação dos integrantes do GT sobre o período encerrado, se fez a indicação de recondução da professora Ligia Maria Leão de Aquino (UCP) na coordenação, tendo vice-coordenação a professora Anete Abramowicz (UFSCar). Como representante do GT no Comitê Científico permanecem as professoras Ana Lucia Goulart de Faria (Unicamp) e Maria Carmen Barbosa (UFRGS), eleitas em 2006. Para consultores *Ad hoc* foram indicadas as professoras Ivone Garcia Barbosa (UFG); Letícia Nascimento (USP); Fernanda Nunes (PUC-Rio); Ângela Meyer Borba (UFF); Gizele de Souza (UFPR); Maria Isabel Bujes (ULBRA); Lívia Fraga (UFMG).

6 – Avaliação da Reunião

Como já registrado, as atividades ocorreram de modo satisfatório, seja no que se refere aos assuntos, palestrantes, organização e condições de infra-estrutura. A sala destinada ao GT, a mesma do ano anterior, de uma maneira geral comporta o número de participantes, mas necessitaria melhorar as condições de ventilação e temperatura. Em determinados horários o calor causou muito desconforto. Destaca-se como bastante positivo o apoio dos auxiliares do GT, bem como a presteza da equipe da secretaria da Anped.

Avalia-se como positivo o fato de, neste ano, as duas Sessões Especiais propostas pelo GT terem ocorrido em dias diferentes.

Um ponto bastante questionado e que requer ser revisto diz respeito ao processo de avaliação dos trabalhos, que tem muitas vezes excluído trabalhos inovadores tanto na temática como na metodologia. Alguns participantes também solicitaram melhoria no

processo de informação/orientação para inscrição de trabalhos, especialmente quanto aos cuidados a serem evitados para quebra de sigilo.
Mais uma vez, o processo de reservas nos hotéis de Caxambu foi marcado por reclamações, seja pela dificuldade ou mesmo impossibilidade de conseguir vagas.

Novembro de 2007.